

XVIII Domingo Tempo Comum-Ano B

«Eu sou o pão da vida:



... quem vem a Mim nunca mais terá fome.....».



XVIII Domingo Tempo Comum-Ano B

«*Eu sou o pão da vida....*»

EVANGELHO – Jo 6,24-35

Ambiente:

O episódio que o Evangelho de hoje nos apresenta situa-nos em Cafarnaum, no “dia seguinte” ao episódio da multiplicação dos pães e dos peixes. Nessa manhã, a multidão que tinha sido alimentada pelos pães e pelos peixes multiplicados e que ainda estava do “outro lado” do lago apercebeu-se de que Jesus tinha regressado a Cafarnaum e dirigiu-se ao seu encontro. Confrontado com a multidão, Jesus profere um discurso que explica o sentido do gesto precedente (a multiplicação dos pães e dos peixes).



Gr.Bíblico



Nossa Senhora
Conceição

XVIII Domingo Tempo Comum-Ano B

«*Eu sou o pão da vida....*»

EVANGELHO – Jo 6,24-35

Mensagem:

À primeira vista, a pregação de Jesus alcançou um êxito total: a multidão está entusiasmada, procura Jesus com afã e segue-O para todo o lado. Contudo, Jesus percebe facilmente que a multidão está equivocada e que O procura pelas razões erradas. Na verdade, a multiplicação dos pães e dos peixes pretendeu ser, por parte de Jesus, uma lição sobre amor, partilha e serviço; mas a multidão não foi sensível ao significado profundo do gesto, ficou-se pelas aparências e só percebeu que Jesus podia oferecer-lhe, de forma gratuita, pão em abundância. Assim, o facto de a multidão procurar Jesus e Se dirigir ao seu encontro não significa que tenha aderido à sua proposta;





XVIII Domingo Tempo Comum-Ano B

«*Eu sou o pão da vida....*»

EVANGELHO – Jo 6,24-35

Mensagem (cont):

significa, apenas, que viu em Jesus um modo fácil e barato de resolver os seus problemas materiais. Vendo Jesus, que a multidão não entendeu o seu gesto, não respondendo à pergunta que lhe fizeram, “*Mestre, quando chegaste aqui?*” tenta esclarece-la. Não procuram Jesus, mas procuram a resolução dos seus problemas materiais. Trata-se de uma procura interesseira e egoísta, que é absolutamente contrária à mensagem que Jesus procurou passar-lhes. Depois de identificar o problema, Jesus deixa-lhes um aviso: é preciso esforçar-se por conseguir, não só o alimento que mata a fome física, mas sobretudo o alimento que sacia a fome de vida que todo o homem tem. A multidão, ao preocupar-se apenas com a procura Esse alimento que dá a vida eterna é o próprio Jesus que o traz.





XVIII Domingo Tempo Comum-Ano B

«*Eu sou o pão da vida....*»

EVANGELHO – Jo 6,24-35

Reflexão:



✚ O que é preciso fazer para ter acesso a esse “pão de Deus que desce do céu para dar a vida ao mundo”? é preciso aderir “acreditar” que Jesus, é o “pão” que o Pai enviou ao mundo para saciar a fome dos homens. Aderir a Jesus é escutar o seu chamamento, acolher a sua Palavra, assumir e interiorizar os seus valores, segui-l’O no caminho do amor, da partilha, do serviço, da entrega da vida a Deus e aos irmãos. Trata-se de uma adesão que deve ser consequente e traduzir-se em obras concretas. Não chegam declarações de boas intenções, ou actos institucionais que nos fazem constar dos livros de registo da nossa paróquia; aderir a Jesus é assumir o seu estilo de vida e fazer da própria vida um dom de amor, até à morte..